



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016  
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

COMUNICAÇÃO ORAL

ISSN 1983-6783

## **PISOS TÁTEIS: USO EM CALÇADAS DE PORTO ALEGRE PARA A INSERÇÃO LABORATIVA E SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL**

Marlisa Neiva Fritsch (autor)  
Maria Cláudia Kirsch Bíssigo (orientador)  
IFRS – Campus Porto Alegre

### **Área Temática: Médicas e da Saúde Ciências**

Foi realizada pesquisa sobre os pisos táteis, na literatura e na legislação respectiva, com o objetivo de realizar um estudo sobre a acessibilidade das pessoas com deficiência visual através desses elementos. Na teoria analisou-se a abordagem técnica e o regramento de seu uso em calçadas.

Na prática foram coletados dados sobre tipo, tamanho, colocação dos pisos de alerta e de direcionamento, além de levantamento fotográfico para posterior comparação com o mandamento legal sobre a correta disposição ou não desse elemento de inserção nas calçadas das ruas Marquês do Pombal, no Bairro Moinhos de Vento e Vasco da Gama, no Bairro Rio Branco, no Município de Porto Alegre.

O objetivo é a comparação da disposição dos pisos em duas calçadas da cidade de Porto Alegre com as disposições legais vigentes da norma da ABNT n° 9.050 de 2015.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a legislação pertinente ao assunto, assim como sua análise, buscando identificar se a interpretação legislativa redundou na colocação correta ou não dos pisos táteis nas calçadas do município de Porto Alegre.

Foram identificados locais em que se constatou a colocação de pisos táteis, e feito levantamento dos seguintes dados: medida da calçada, medida dos pisos de alerta e direcionais, a dimensão de seus desenhos e o registro fotográfico dos locais.

Ao final, realizou-se uma análise comparativa entre os conceitos e comandos da lei sobre a colocação dos pisos e a realidade encontrada nas calçadas.

Constatou-se, na pesquisa realizada, ausência dos pisos táteis conforme ilustrações das calçadas modelo da Cartilha da Prefeitura de Porto Alegre. A cartilha serve de base para arquitetos e engenheiros na projeção das calçadas no município de Porto Alegre, por isso, espera-se que a sua inserção estimule o uso e a colocação correta, revertendo a realidade da ausência e má colocação dos pisos táteis. O presente trabalho é um estudo específico de produto dirigido ao segmento das pessoas com deficiência visual, que conta, no Brasil, com 18,60% dos 29,30% (45.606.048) da população total com algum tipo de deficiência, conforme o recenseamento demográfico elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010.

Palavras-chave: Pisos táteis, calçadas, acessível